

A person in a dark coat is walking away from the camera on a railway track that recedes into the distance. The track is flanked by a steep, rocky embankment on the right and a line of bare trees on the left. The overall scene is in a muted, brownish color palette, suggesting an autumn or winter setting.

O menino e o trem

João Antonio Leiria



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura

A cada passo-verso,
sentimento d'amor profundo,
d'entrega d'alma no embalo de
canção rimada. Perfume livre a
envolver de pureza quem lê; se
permite não sufocar.

No compasso do trem-
alma o menino-poeta passa a
olhar com olhos amorosos a
dama-leitor pela qual canta, com
ou sem sorriso, a glória e beleza.

Pode-se dizer os títulos
poemas-livres, nesta ou n'outra
vida algo a transmitir. Linda que
um jardim sem flor, jardim
gramado repleto de poética-
história a se acalmar espírito. E se
cada desejo uma loucura,
enlouquecemos pois.
Mergulhados. Neste tomo. Cada
verso uma estrela que brilha,
caminho direto ao lado mais
singelo-puro do coração.

Trafeguemos. Com
nosso barco a velas, nossa
permissão; poemas belos,
simples, ora infante ora jovem,
sublime, sem maldade. Não. Não
é desafio nenhum. O de ler.
Versos de Leiria. Uma vez sugado
pela verve poética do autor, não
se sai como antes.

Escutai os trovões!

Não do ódio.

Mas do amor.

Leon Nunes,

João Antonio Leiria

O menino e o trem
poesias



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura

2014

João Antonio Leiria

O menino e o trem
poesias

Passo Fundo
Projeto Passo Fundo
2014

Projeto Passo Fundo

Página na internet: www.projetopassofundo.com.br
e-mail para contato: projetopassofundo@gmail.com

Disponível no formato eletrônico /E-book.

Todos os direitos reservados ao Autor.

O conteúdo deste sitio NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a citação de autoria, nos termos da licença

[Creative Commons Atribuição-Compartilhual 3,0 Nao Adaptada.](#)

Para ver uma cópia desta licença, visite:

creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/deed.pt_BR ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, Califórnia, 94041, USA.

Revisado pelo autor em: 29/09/2014

L531m Leiria, João Antônio

O menino e o trem [recurso eletrônico] / João Antônio
Leiria. – Passo Fundo : Projeto Passo Fundo, 2014.

754 Kb. ; PDF.

ISBN 978-85-8326-088-2

Modo de acesso: World Wide Web:
<<http://www.projetopassofundo.com.br>>.

1. Literatura brasileira. 2. Poesia brasileira. I. Título.

CDU: 869.0(81)-1

Bibliotecária responsável Schirlei T. da Silva Vaz - CRB 10/1364

Agradecimentos

Eu agradeço a Deus, por ter me dado esse dom, de poder falar da vida, com a voz do coração.
Agradeço ao Projeto Passo Fundo e aos colegas que lá encontrei, que muito colaboraram para a realização dessa obra.

Dedicatória

Dedico essa obra a minha esposa, Isoleide e aos meus filhos, Toni Maicon e Indianara.

Sumário

Apresentação	11
Prefácio	13
O Senhor dos passos	15
Labaredas de amor	16
Menina mulher.....	17
Amigos de infância	18
Perfume de Mulher.....	19
Quem conheceu o marmelo	20
A vida é assim.....	21
A dama de vermelho	22
Seu orgulho.....	23
Contra o Tempo	24
O menino e o trem.....	25
Que joguem a 1ª pedra	26
O poeta e as estrelas	27
Ser livre	28
Amigão	29
Atravancados	30
Os grilos	31
Perguntas.....	32
Só quero amar.....	33
Ninguém me viu passar.....	34
Na outra vida.....	35
Os mistérios da noite.....	36
Quem chega primeiro.....	37
Soluços	38
Punição	39
O homem e os outros animais.....	40
O 1º julgamento.....	41
Poeta.....	42
A chuva na janela.....	43
Em um dia de chuva.....	44
O último adeus	45
Nosso amor nasceu assim	46
Eu cheguei para ficar	47
Renascido	48

Os dois caminhos.....	49
Amada amante.....	50
Eu cresci	51
O tempo	52
As marcas que restaram	53
O amor não tem preço	54
Embragado.....	55
Meus atos.....	56
Eu sou quem sou	57
Não me deixe na mão	58
Quem es tu.....	59
Aprendendo com o passado	60
As críticas.....	61
No dia da partida.....	62
Viva a vida.....	63
A lufa-lufa de amar	64
O solitário da ilha.....	65
O amor não é um trem	66
Será que é amor.....	67
Eles voam para longe.....	68
Você é meu tudo	69
Para os Valentes.....	70
Almas gêmeas separadas.....	71
Eu sinto seu cheiro.....	72
Um amigo fiel	73
Estou querendo lhe encontrar	74
Minha estrela é você	75
Amor... meu eterno Amor	76
Quem é bom	77
Ser ou não ser.....	78
O seu sabor.....	79
Eu vou te curtir	80
Um coração apaixonado	81
Você é tudo	82
Minhas tralhas.....	83
O senhor do tempo.....	84
O seu travessão	85
Quando você passa	86
Oceano de paixões	87
Joia preciosa	88
Momentos raros	89
Somos da paz	90
Vamos navegar	91



Cavaleiro da paz	92
Barco fantasma	93
Foi por amor	94
Minhas raízes	95
Apocalipse.....	96
Minha Terra, Meu Sonho.....	97
Joia Rara	98
O Povo Pobre, O Pobre Povo	99
Luz da minha vida	100
Coisas Do Amor	101
Ele é Alguém.....	102
Desafios De Um Poeta.....	103
Pássaro sem assas	104
Esse Cara	105
Poesia	106
A Batalha dos Deuses.....	107
Surpreendendo a Vida	108
Menina Moça.....	109
Belas E Venenosas.....	110
Ardente Paixão.....	111
Amai ao teu próximo	112
O Quarto	113
O Viajante	114
No corre, corre	115
Caixinha de segredos.....	116
O ódio.....	117



Apresentação

O Menino e o Trem. Esta é a minha primeira obra de poesias. Nela, procuro trazer-la em versos e rimas alegres e descontraídos, de forma simples e objetiva, para todos os gostos e idades. Falo das mais diversas ocasiões da vida. E como todo o poeta viajo da terra ao espaço em questão de segundos. Caminho nas dobras do tempo, visitando passado, presente e futuro. Sou vizinho das estrelas, e da lua enamorado. Entendo que a poesia vai muito além, do que as palavras e versos possam expressar. Ela, a poesia é tudo e está em todas as coisas. A vida, a terra, a natureza e todo o universo são expressões poéticas na visão e na alma de um poeta, como eu...

João Leiria



Prefácio

Tempo de Poesia

Paulo Monteiro

Seguidamente lemos e ouvimos que não há mais tempo para poesia. E é difícil chegar a um exato entendimento dessa afirmação, pois as pessoas confundem *Poësis*, a fantasia, a ficção, a arte, com *Poema*, a forma o corpo, o conjunto de palavras, o engenho, onde pulsa a Poesia.

A verdade é que sempre se escreveu, se escreve e se escreverá Poemas. E a explicação é muito simples: todos nós estamos à procura de nossa essência, que é um mergulho na transcendência, um verdadeiro salto no desconhecido. Numa palavra: todos nós estamos à procura de *Poiësis*. Nem todos, porém, temos coragem de mergulhar na transcendência.

João Antonio Leiria é corajoso e ousado. Mergulhou de cabeça nas coisas transcendentais, sem se preocupar com a profundidade das suas águas.

Leiamos o poema que inspira o título deste livro:

O Amor Não é Um Trem

Alguém, diz, se um amor vai,
Logo outro amor vem,
É como estar na estação,
E o amor só mais um trem.

Mas o amor que é verdadeiro,
Sempre nos deixa marcado,
Quem compara amor com trem,
Pode tomar bonde errado.



O verdadeiro amor...
Se guarda no coração,
Não se esquece assim tão fácil,
Nem se troca por paixão.

Aí temos a comprovação do que afirmei nos parágrafos anteriores. Num movimento comuníssimo entre os poetas, João Antonio Leiria volta à infância, ao mundo das fantasias, das ficções. Mergulha nesse mundo e de lá, na imagem do trem que parte, do tempo que se move, retira todos os símbolos para esse grande motivo da *Poièsis*, que é o amor.

Portanto, enquanto existir alguém que ame, sempre haverá tempo para a Poesia. Pouco importa se esse amor se chame: *Eros*, *Pornus* um *Cáritas*.

O Senhor dos passos

O Senhor abençoou meu passo, e nele eu me criei...
Quando andei por outros passos, com este passo eu sonhei,
Passo firme, passo certo, passo longo ou, passo curto...
São belos todos os passo, mas este, e o melhor do mundo.

Refletindo nos passos que andei,
Descobri, que amo esse passo,
Só um passo decisivo, nos leva para o abraço,
Um passo com muito amor... Paz, justiça e esperança.

Um passo sem preconceitos...
Do idoso, do jovem e da criança,
Um passo, de todas as raças, um passo, de toda cor,
Com espaço para o negro, e para o branco é acolhedor.

Sua gente é hospitaleira, em seu passo de vitória...
Andando nesse compasso, meu passo faz sua história,
É um passo abençoado por Deus, e Nele, eu não me confundo,
Andando de passo, em passo, cheguei... A minha Passo Fundo.

Labaredas de amor

Aquele amor adormecido, despertou com um vulcão,
Tilintando na cabeça... Disparando o coração,
Quando ele chega de mansinho, é difícil controlar...
Balança qualquer valente, nos fazendo vacilar.

Pensei que já estava morto, e nunca mais ia voltar...
Ou, então, adormecido... Sem querer, se acordar,
Quando ouvi, falar seu nome, procurei me controlar,
Mas, me voltou à lembrança, seu sorriso seu olhar.

Vacilei, não teve jeito, estou querendo lhe encontrar,
Quero lhe dar meu amor...E ao seu me entregar...
Vou acender a lareira, e escolher aquele bom vinho,
Aquecer-me desse frio, no calor dos seus carinhos.



Menina mulher

Imagem, de uma mulher,
Sorriso, de uma menina,
Gerando uma outra vida,
É o amor, quem determina,

Nos lábios, linda canção...
A doce canção que nina,
Na união de nossas vidas.
Outra vida se germina...

De um amor tão inocente,
Nascido assim, sem medo,
Sem experiências da vida,
Te faz florescer mais cedo.



Amigos de infância

Na rua que é minha rua...
Na mesma que é rua sua,
Onde crianças brincando,
Seguiam, rindo e cantando...

Naquela, que é nossa rua,
Entre bola e amarelinha,
Até chegar à noitinha...
Com todos se alegrando,

E a galerinha se esconde...
Enquanto alguém vai contando,
São coisas de nossa infância,
Recordações de crianças...

Correndo rindo e brincando,
E todos cantarolando...
Continuam alvoroçando,
Amigos da mesma rua.



Perfume de Mulher

Naquele maior silencio...
Eu sinto o sopro do vento,
Trazendo lembranças suas.
Daquele mesmo perfume...

O vento causa ciúmes,
Te tocas antes de mim...
Fazendo voar seus cabelos,
Tocando seu corpo inteiro...

O vento chega primeiro,
Tentando ganhar de mim,
Eu sabia que estavas vindo,
E na curva logo sorrindo...

Se aproximavas de mim,
Foram tão lindos momentos,
Os mais belos sentimentos,
Eu nunca mais te esqueci.

Quem conheceu o marmelo

Marmelo, é um fruto bom... Muito já se falou!
Existe também a vara, que muito lombo marcou,
Hoje está proibida, mas nunca foi esquecida...
Pois muitas vidas mudou...

Por falta do tal marmelo, maldade multiplicou,
Tal vez, você não concorde, pode ser que não ascite,
Mas, quem conheceu o marmelo, nunca provou cassetete,
Proibiram o velho marmelo, mas, liberaram porretes.



A vida é assim

Que a vida não é mar de rosas...
Eu tive que aprender sozinho,
Pois quem sustenta as rosas,
São galhos que tem espinhos,

Nem tudo é mar de rosas...
Também tem os descaminhos,
Para proteger as rosas,
Existem rudes espinhos,

Mas, ao contemplar,
As rosas,
Nos lembra...
Amor e carinho.



A dama de vermelho

Aquela lá de vermelho...É dela mesma que falo,
Entre luzes coloridas, bebendo até no gargalo,
Essas bebidas amargas, mais amargas do que o fel,
Amarga, mesma é sua vida, que ela jogou ao leu...

Se soubesse que era assim, de lá não saia não,
A vida que imaginava, foi só uma grade ilusão...
Lá, ela era feliz, com sua imaginação,
Hoje é apenas mais uma, perdida na multidão,

Pisaram o seu orgulho, rasgaram seu coração,
E todos seus lindos sonhos, mudaram de direção,
Levanta ó bela dama, ainda existe esperanças...
Não deixe ser sufocados, os seus sonhos de criança.



Seu orgulho

O tempo me venceu...O destino me roubou,
Se fui alguém, Nada sou...
Nada vistes em mim, Só passou,
Seguiu... Se foi, e eu fiquei.

Fazendo o que... Nem sei, acabou,
Não quero continuar... Vou parar, vou dormir,
Não quero mais acordar, nem viver...
Pois viver assim, é sofrer.

Lhe procurar, Já pensei...
Mas, Para que... Se não podes me ver,
Seu orgulho lhe afasta de mim,
Hoje, nem sei quem sou.

Penso que sou sombra,
Sou noite, sou fim,
Tu me fizestes...
Pois eu, não era assim.

Já Fui dia, fui paz, fui luz,
Já fiz alguém sorrir...
Mas o meu sorriso,
Você tiraste de mim.



Contra o Tempo

Porque as horas, se passam tão de pressa...
Querem levar você, para longe de mim,
Passam de pressa, quando estou com quem eu amo,
E só não passam, quando estou infeliz,

Queria tanto, que o mundo parece! ...
Que esta noite, não tivesse fim...
Para ficar, para sempre, ao seu lado,
E a saudade, eu nunca mais sentir,

Porque as horas, se passam tão de pressa,
Querem levar, você pra longe de mim...
Será porque, nosso amor, é proibido,
Que até os relógios, nele querem, pôr um fim.



O menino e o trem

Lá vem ele barulhento...
Mas eu gosto de assisti-lo,
Traz, e levas saudades,
Da vontade, de segui-lo.

É tão grande o seu tamanho,
E mui forte é seu poder,
Quando o vejo mais de perto,
Sinto até o chão tremer.

Lá vai ele barulhento...
Faz curvas, para lá e para cá,
Serpenteando entre os montes,
Como quisesse bailar.

Lá vem ele novamente...
Gritando e pedido caminho,
É pena que passa de presa,
Deixando-me aqui sozinho.



Que joguem a 1ª pedra

Com as perdas que me atiram,
Meu castelo já está pronto,
Vou poder olhar de cima,
Quem já me chamou de tonto.

Com o restante dessas pedras,
Eu farei forte muralha...
Para manter a distância,
Todos os falsos e gentalha.

Perdoar... É bom e certo,
Mas hipócrita, eu não sou,
E não vou chamar de amigo,
Alguém que me apedrejou.



O poeta e as estrelas

Você vê aquela estrela...
Pendurada lá no céu,
Eu a tomarei de lá,
E lhe trarei como troféu.

Por certo eu farei isto,
Você pode ter certeza,
Em homenagem a ti,
Por sua glória e beleza.

Estrelinhas como aquela,
Não Estão distante não,
Quando se é um poeta...
Ficam ao alcance da mão.



Ser livre

Veja... Vaga-lume!
Vai vagando por aí...
Rompendo muitas barreiras,
Vai onde eu não posso ir.

Se encontrar a felicidade,
Diz que ainda estou aqui,
De um abraço de saudade,
A quem perguntar por mim.

Vaga, vaga-lume...
Tu eis livre pra seguir,
Valorize a liberdade,
Pois a minha eu já perdi.



Amigão

Meu amigo e companheiro,
Verdadeiro é o coração,
Não me trai, e nem me engana,
Valoroso amigo cão.

Em você sempre confio,
Jamais me abandonará,
És sincero e verdadeiro,
Tens nobreza no olhar,

Meu cãozinho... Meu amigo,
Sempre ao meu lado está,
Quando vê que estou triste,
Me convida para brincar.



Atravancados

Os que se atravancam no meu caminho...
Eles serão atropelados,
Não terei por inocente,
Alguém que se fez culpado.

O macaco tem seu galho,
Toda ave tem seu ninho,
A cobra quando quer morrer,
Se atravanca no caminho.

Procure seguir em frente,
Com cautela no caminho,
Se for mal acompanhado,
Bem melhor, seguir sozinho.



Os grilos

Cri, cri, cri... faz o seu grilo,
Abre e fecha sua asinhas,
É o musico mais afamado,
Lá nas noitadas, das campinas.

Sabe que não é Cigarra,
Nem Gafanhoto ou Esquilo,
É apenas ele mesmo,
Fazendo isto e aquilo.

Cada um tem o seu jeito,
Todo mundo tem seus grilos,
Mas se quer fazer bonito,
Faça sempre com estilo.



Perguntas

Falando comigo mesmo!
Um dia eu me perguntei...
O que mudaria do mundo?
Se dele eu fosse o Rei...
O mundo é perfeito assim,
Do jeito que aí está,
O mal do mundo são pessoas,
Que não aprenderam amar.



Só quero amar

Borboletas coloridas,
Borboletas multicores,
Elas nos falam de vida,
Transformações e amores.

Amores que eu já tive...
Amores que ainda vou ter,
Pois só deixarei de amar,
No dia em que eu morrer.

Sem amor sei que não vivo,
Sem amor não sei viver,
Se alguém vive sem amor,
Nunca soube o que é viver.

Borboletas do jardim...
Elas não vivem sem flor,
E tal qual a borboleta,
Eu não vivo sem amor.



Ninguém me viu passar

Era apenas peregrino, que andando sem destino,
Nessas terras de ninguém...
Quem será essa pessoa, que alguém pensa, andar atoa,
São poucos os que o veem passar...
Onde ele quer chegar, se é que alguém lhe espera,
Ou será como tapera, que há tempos foi esquecida,
Pegando carona na vida, sem pertencer a ninguém,
E daí, quem se importa...
Ninguém lhe abre uma porta, onde possa repousar...
Com seu coração sentido, por não ser bem recebido,
Por alguém que tanto amou...
Mas nada está esquecido, ficarão surpreendidos...
Quando for esclarecido...Então saberão quem sou.



Na outra vida

Somos nós só peregrinos,
Nessa vida passageira,
Mas é só uma parte dela,
Não é a vida por inteira.

A morte não é o fim,
Você pode acreditar,
Pois a vida continua,
Vamos viver em outro lugar.

Tem cuidado com que plantas,
Enquanto aqui viver...
Pois, tudo o que semeares,
Também tu irás colher.



Os mistérios da noite

Noite escura...

Quem te conheces por inteira,

Quem desvendará, seus mistérios e segredos

Há muito em ti desconhecido...

Do viajante, do poeta, do escritor,

Do boêmio e do vagabundo...

Do aventureiro

Daquele que te sondas e te exploras,

Mas, nunca de desvendás...

Como uma bailarina misteriosa, que esconde seu rosto,

Por detrás do véu, assim tu te escondes com o véu...

Do tempo, e da escuridão...

Lágrimas, sussurros e gemidos, em ti se escondem...

Promessas, juras e gritos... gritos abafados de dor, ou, de prazer e

amor,

Tudo em ti se mistura, onde o bem, e o mal, se encontram em

segredo,

Noite, dona dos medos, e segredos de todos os seres,

Tantos são os mistérios, que só você conheces, e jamais as
revelará.



Quem chega primeiro

A verdade, às vezes é amarga,
Tão amarga como o fel,
Mas logo o seu sabor,
Fica doce, como o mel.

Tem poder de transformar,
À quem quer, ser transformado,
Só permanece nas trevas...
Quem não quer ser revelado.

A mentira tem pernas curtas,
Mas tem o poder de voar,
Muitas vezes nessa vida,
Ela é a primeira a chegar.

Mentira é rainha do tolo,
E de quem nela acreditar,
Só continua reinando,
Até a verdade chegar.



Soluços

Ouso um soluço na noite,
Noite triste e solitária.
É soluço de um coração,
Que chora ...
Quem es tu... Ó sofredor?
Nessa noite fria e sombria,
És por ventura alguém,
Que perdeste o seu amor.
Pergunto eu... à espera da resposta,
Que não vem...
Qual é o motivo de sua dor...
Mas ninguém me respondeu,
Só então eu percebi,
Que o dono do triste soluço,
Era eu...



Punição

Se levarmos tudo na base,
Do...
Olho por olho,
E dente, por dente,

Isso nada mudaria,
Nem seria inteligente,
Corrigir crime, com crime,
Não te faz ser diferente.

Diga não, dente por dente,
Diga não, olho, por olho,
Isso Só nos daria um mundo,
De banguelas e caolhos.



O homem e os outros animais

Eu não posso ser bonito,
Estranho, raro ou, esquisito,
Que alguém vem, me aprisionar...
Se sou bonito, eles me expõem
Tirando minha liberdade,
Para poder me admirar,
Estranho ou diferente,
Não importa essa gente,
Sempre encontra desculpas,
Para poder me explorar...
Eles só querem me expor,
Não se importam com minha dor,
E eu que eu sou irracional.



O 1º julgamento

Como podes me julgar,
Condenar meus sentimentos,
Se só vê meu exterior,
Não sabe o que tem por dentro.

É tão fácil de julgar,
Condenar de antemão,
Sem conhecer meus motivos,
E o que vai no coração,

Antes de um julgamento,
Em num relance, num olhar,
Procure ser quem eu sou,
Se coloque em meu lugar,



Poeta

Dizes que não sou poeta,
Poeta eu não sei se sou,
Não adianta ser poeta,
E não poder falar de amor.

Mergulhar em mil palavras,
Não me faz ser poeta não,
O que me faz ser poeta,
É falar do coração.

Poeta sem poesias...
Foi assim que me deixou,
Sou um oceano sem águas,
Um jardim que não tem flor.



A chuva na janela

Olhando de minha janela,
Eu vejo a chuva cair,
Recordo o triste momento,
Em que vi você partir.

No momento eu desejava,
Correr atrás de você,
Mas esse orgulho tão grande,
Não me deixava ceder.

Você partiu chorando,
E nem se quer olhou pra traz,
Nesse momento tive a certeza,
Que não voltarias mais.



Em um dia de chuva

Eu andava pela rua,
Quando começou a chover,
Agradeço a essa chuva,
Que me fez te conhecer,

Nos conhecemos com chuva,
Relâmpagos, raios e trovoes,
Em meio a esse alvoroço,
Nascia nossa paixão...

Cada vez que relampeava,
Se aproximavas de mim,
Gostamos de ficar juntinhos,
Que até hoje estamos assim.



O último adeus

No silencio mais profundo,
De alguém que já não chora,
Acabaram se as lágrimas...
Só o silencio reina agora.

Deitado na campa fria...
Tão sozinho, e sem ninguém,
Tem início uma jornada...
Que nos leva, para o além.

Ninguém pode responder...
Se o que vê, são trevas, ou, glórias,
Só mistérios e segredos...
Fazem parte dessa história,

Se houve alguém que me amou...
Por certo reza em minha memória,
E quando eu for esquecido,
Só restará minha história.



Nosso amor nasceu assim

Passei na casinha branca, na esperança de ver ela,
Pois quando você me vê, vem correndo até janela,
Me acena, e eu lhe aceno, até alguém aparecer,
Mas logo, vem sua mãe, então tenho que correr.

Menino namorador, há se eu pego você...
Deixa minha filinha em paz, vai achar o que fazer,
Aquela casinha branca, ficou lá no passado,
E a menina da janela, vive feliz ao meu lado.



Eu cheguei para ficar

Vou desfazer as malas, relaxar o espirito...
No aconchego de seus abraços, quero descansar,
Vou acender a lareira, e escolher um vinho...
E no calor de seu corpo vou aquecer minha alma,
Não vou mais embora, vou ficar aqui...
Vamos esquecer, o que ficou lá fora,
O que mais quero agora, é te fazer feliz...
Não importa o tempo, esqueça das horas,
A felicidade existe Amor... E eu, eu estou aqui.



Renascido

Como pássaro de fogo...
Que outrora foi queimado,
Também ressurjo das cinzas,
Para cumprir o meu legado.

Se o projeto é do alto...
Nada pode lhe deter,
O fogo não lhe consome,
Nem água afoga você.

Se o maior está contigo,
Nada ofuscará seus planos,
Nem as chamas do vulcão,
Nem águas do oceano.



Os dois caminhos

O caminho para o céu...
É estrada estreita e comprida,
Os que andarem por ela,
Esse herdarão a vida.

O caminho para o inferno,
É tobogã escorregador...
Nele se anda brincando,
Mas no fim, só tem horror.

Não andes no mau caminho,
Tu es livre para escolher...
Pois ganhaste o livre arbítrio,
Quem decidirá é você.



Amada amante

Coração apaixonado,
Nunca enxerga defeitos,
E nos revés dessa vida,
Por amor sempre dá um jeito.

Para um amante apaixonado,
O que importa é estar amando,
Fica sego, surdo e mudo...
É a paixão quem está mandando.

Eu só quero teu amor,
O resto não me importa,
O mundo inteiro lá fora,
Ficou além de esta porta.



Eu cresci

Meu querido pé de Cedro,
Que saudades de você,
Sua sombra majestosa,
Dava descanso e lazer.

Quantas conversas e prosas,
Debaixo de sua galhada,
Foram promessas e planos,
De seguir minha jornada.

Hoje eu estou crescido,
E tão longe de você,
Tudo mudou nessa vida,
Mas nunca vou lhe esquecer.



O tempo

Debaixo do pé de cedro,
Aonde eu lhe encontrava,
Entre caricias e promessas,
Ao amor nos entregava.

Juravas, me amar para sempre,
Eram tão lindas palavras,
Que perderam-se no tempo,
E no vento daquelas tardes.

Aquele velho pé de cedro,
Alguém passou lá e cortou,
E nossas promessas de amor,
O vento também levou.



As marcas que restaram

Foram tão lindos momentos,
Vividos com emoções,
Mas não chamamos de amor,
O que foi apenas paixão.

Dizes que não me esqueceu,
O que lhe direi então...
Tentamos esquecer o ruim,
Gradamos o que foi bom.

Não temos culpa nenhuma,
Sentimentos vão além,
Às vezes na caminhada,
Marcamos na vida de alguém.



O amor não tem preço

O meu amor eu não vendo,
Não alugo nem empresto,
Para morar em meu coração,
Só alguém que amo e prezo.

Pois o amor, não se vende,
Ele não está a negócio,
Não se troca por favores,
Nele também não há sócios.

O amor é um sentimento,
Que é mais que uma paixão,
Amor puro e verdadeiro,
Nasce lá no coração.



Embriagado

O amor é um sentimento,
Que nos deixa embriagado,
Se é bom estar amando...
Bem melhor e ser amado.

Que o amor dure até o fim,
Dessa vida passageira,
Que se ame sem reservas,
Que se entregue por inteiro.

Que possamos amar hoje,
E amar amanhã e além,
Amar pela vida inteira,
Se for amado também.



Meus atos

Cada um tem suas ideias...
Os seus próprios pensamentos,
Somos livres para expressar,
Qual são nossos sentimentos.

Eu não me deixo dominar,
Com coisas que não convém,
Sou o senhor dos meus atos,
Posso ir bem mais além.

Já fui gerado assim,
Sou obra do criador,
Jamais eu me curvarei,
A nenhum dominador.



Eu sou quem sou

Alguém diz que eu sou rebelde...
Rebelde, eu sei que não sou,
Meu jeito de ver a vida,
Quem sabe não lhe agradou.

Cada um é o que é ...
Eu também, sou o que sou,
Se eu for, o que outro quer,
Deixarei de ser quem sou.

Se você é o que é ...
Conserve o seu valor,
Não seja o que outros querem,
Seja você lá quem for.

Trepadeira, trepadeira,
Que não para de trepar,
Foi para isso que nasceu,
Tropa aqui, ali, e acolá.

Segue sempre trepando,
Por onde quer que andar,
Vai revestindo os muros,
E decorando o lugar.

Eu falo das trepadeiras,
Por todos são conhecida
Decoram tantas paredes,
Seguem trepando na vida.



Não me deixe na mão

Reloginho, reloginho,
Que trabalha sem parar,
Não atrase... Nem adiante,
Vê se não vai vacilar...

Eu dependo de seu ritmo,
Para meu passo aceitar,
Se você parar agora,
Pararei de respirar,

O tic tac do relógio...
Mostra que está tudo bem,
Mas se meu relógio para,
Por certo eu, paro também.



Quem es tu

Muralha, o que és tu muralha,
Você que divide,
Você que separa,
Você que exclui,
Muralha, o que és tu muralha,
Você que oprime,
Você que destrói,
Sim você que destrói,
Destrói sonhos...
Projetos e amores,
Muralha, o que és tu muralha,
Você que rasga,
Você que humilha,
Você que pisa,
E que massacra,
Maldita muralha...
Muralha da desigualdade,
Muralha do preconceito,
Muralha da opressão,
Um dia finalmente...
Você cairá para sempre!
E então diremos... Adeus muralha!



Aprendendo com o passado

O passado é águas livres,
Sem nunca voltar atrás,
Que correm para a liberdade,
E não as veremos mais.

Viva o hoje... Prepare-se,
Para o amanhã,
Mas não esqueças o ontem,
Pois ele nos fez ser sábios.

Quem esquece-se do ontem,
Não vive o hoje com sabedoria,
E nem estará preparado,
Para o que virá amanhã.



As críticas

Minhas ideias não lhe agradam,
Nem expus para lhe agradar,
Quando tiverdes as suas,
Então vens me confrontar.

Críticas nos fazem crescer,
Até posso concordar...
Mas entenda do assunto,
Para depois se pronunciar.

Eu tenho meus pensamentos,
Respeitos também os seus,
Mas não preciso sua opinião,
Para poder expressar os meus.

No dia da partida

Há tristeza para quem fica,
E o silencio de quem vai,
Quem fica vai ir um dia.
Mas quem foi não volta mais.

Se há vida após a morte,
Ninguém voltou para contar,
Existem os que acreditam,
E outros para duvidar.

Cada um tem sua opinião,
Eu prefiro acreditar,
Pois quando findar aqui,
Por certo viverei lá.



Viva a vida

Desenrue a testa companheiro!
E contemple o que há de bom,
Existem tantas belezas...
Veja só criação...

Cada uma em seu lugar,
Mas todas tem sua importância,
Também vale para a vida...
Sendo Idoso, jovem ou criança,

Não passe correndo na vida
Feito uma barata tonta...
Veja só passou o tempo,
E você nem se dou conta.



A lufa-lufa de amar

A sinfonia das Cigarras,
Que passa o dia a entoar,
Vai chamando seu amor,
Ela tem pressa de amar,

Mas por que, tens tanta pressa,
Vem alguém lhe perguntar,
Se o amor é lindo e belo,
Por que não vais devagar,

Minha vida é tão curta,
Então, por que esperar...
Se a melhor coisa da vida,
É ser amado e amar...



O solitário da ilha

Na minha casa solitária,
Em uma ilha rochosa,
Foi lá que numa tardinha,
Eu conheci minha Rosa.

Um barquinho se aproxima,
Devagar e com cuidado,
O lugar onde eu vivia,
Parecia abandonado.

Até aquela tardinha, em que,
Maria Rosa chegou...
A solidão se foi embora,
A ilha se encheu de amor.



O amor não é um trem

Alguém diz, se um amor vai,
Logo outro amor vem,
É como estar na estação,
E o amor só mais um trem.

Mas o amor que é verdadeiro,
Sempre nos deixa marcado,
Quem compara amor com trem,
Pode tomar o bonde errado.

O verdadeiro amor...
Se guarda no coração,
Não se esquece assim tão fácil,
Nem se troca por paixão.



Será que é amor

Amor de uma noite,
Não é amor...
Amor de uma noite,
É paixão, é prazer,
É desejo, é querer...
É ter tudo, e não ter ...
É sussurrar, é gemer,
É ser e não ser ...
Prometer sem querer,
Ir ao céu e descer,
É fugir é voltar,
É suar é dizer...
Vou ficar com você,
Esse amor de uma noite,
Dura até amanhecer.



Eles voam para longe

Você dedica amor,
Cuidado e muito carinho,
Mas logo que criam asas,
Voam feito passarinhos.

Deixando só a saudade,
Dos tempos de pequeninos,
Agora vão onde querem,
Nos deixando tão sozinhos.

Mas nos corações dos pais,
Eles não cresceram não,
Continuam as criancinhas,
Que seguram-se em suas mãos.



Você é meu tudo

Você é minha vida, meu ar, meu mundo,
Se a lua cair do firmamento,
Você iluminará minhas noites,
E se o sol deixar de brilhar,
Você aquecerá meus dias,
Por que...por que eu amo você,
Na minha vida e no meu mundo,
Só existe você...você que é tudo para mim,
Minha vida, meu ar minhas noites,
Meus dias, minha água, meu vinho,
Meu respirar, meu alimento,
Minha alegria, meu tormento,
Meu sorriso, meu lamento,
Meu doce, meu amargo,
Nas horas boas, ou nas ruins,
Só tem você, em meu pensamento,
Te amo tanto...
Que até as batidas de meu coração,
Solettram seu nome...



Para os Valentes

“Quais são os verdadeiros valentes em nossos dias? ...
Em meio a tanta desigualdade e violência...
Um valente não se define, por quantos ele consegue derrubar,
Mas sim, por quantos ele ajuda a levantar-se nessa caminhada”



Almas gêmeas separadas

Da janela do meu quarto, de onde posso ver a sua,
Espero o sono que não vem, saio admirar a lua...
Contemplo o manto estrelado, nessa noite nua e crua,
Tudo seria perfeito, se a companhia fosse a sua...

Quase ao mesmo instante, você também veem a janela,
Finge que não me vê e.... eu finjo que não lhe vejo,
Mas sei que estar comigo, é seu maior desejo...
Somos almas gêmeas! No entanto separados,

Pois você já tem alguém, e eu vivo com outra ao meu lado,
Sentimentos proibidos, que não deviam existir...
Mas, quem pode controlar, ardente paixão assim,
Pois me amas loucamente, e eu a quero só para mim.
Você, eu, e a lua, segredos que não tem fim...



Eu sinto seu cheiro

Seu perfume me desperta!
E chama minha atenção...
Quando andando pela rua,
Te sinto na multidão...

Os meus olhos lhe procuram,
Querendo lhe encontrar...
Em meio a tantas pessoas,
Não consigo lhe enxergar...

Será que há poucos momentos,
Você passou por aqui?
Deixando sua fragrância,
Para que eu possa te seguir

Ou será que é o meu desejo
Um querer alucinado,
De largar tudo de vez,
E ficar sempre ao seu lado.



Um amigo fiel

Vou vivendo minha vida, eu não ando mais sozinho...
Eu encontrei grade um amigo, que clareou o meu caminho,
Eu que andava tão só, perdido na multidão...
Era apenas um andarilho, sem ter paz no coração,

Quem olhava desprezava, minha maneira de viver,
Eu já não tinha mais nada... Só me restava morrer...
Mas um dia esse amigo, foi a mim apresentado...
Transformou a minha vida, passou viver ao meu lado,

Esse amigo fiel, quero a você apresentar...
Dividir essa alegria com todos que me escutar,
Nos amou de tal maneira, que desceu para nos salvar,
Plantou amor no mundo inteiro, basta só agente regar.



Estou querendo lhe encontrar

Em cada olhar uma busca...
Em cada busca uma procura,
Em cada procura um desejo,
Em cada desejo uma loucura...

Em cada manhã uma nova esperança,
Em cada esperança uma certeza...
Em cada certeza um sentimento,
Em cada sentimento o prazer

Em cada prazer um sonho...
Em cada sonho uma realização,
Em cada realização um recomeço,
Em cada encontro... nos amos outra vez.



Minha estrela é você

Sai contemplar a noite,
E admirar o luar...
O céu bordado de estrelas,
No infinito a brilhar...

Quão grande é a sua beleza,
É obra do criador...
Que também criou você,
Para ganhar meu amor,

As estrelas brilham no céu,
Clareando a imensidão...
Você brilha aqui na terra,
Traz vida ao meu coração.



Amor... meu eterno Amor

Sabe meu amor... Meu grande amor!
Procurei, mas, não encontrei,
Não encontrei palavras...
Palavras que pudessem expressar,
O que você significa para mim...

Acho que elas não existem!
Não para um simples mortal
Como eu! ... Então procurei na lua,
Mas nem lá encontrei...

Procurei entre as estrelas,
Mas também foi em vão...
Então pensei... Se eu fosse um pintor?
Um cantor... um grande poeta, mas também não encontrei.

Então procurei entre os deuses,
E lá escutei a palavra... Meu Eterno Amor...
Foi o mais próximo que cheguei, de uma palavra
Que possa expressar o que sinto por ti.



Quem é bom

*'Não me chames de bom!
Bom, só há um...
Que é Deus...'*

Fazer o bem...
A quem pode retribuir
A sua bondade...
É fácil! ...

Mas a virtude da bondade,
Está em fazer o bem...
Sem jamais esperar recompensas,
Esta sim é a legitima bondade.



Ser ou não ser

Quem é você? ... Ser você...
Não se trata de ser alguém,
Que outros querem, que você seja...
Quando você é, o que outros querem...

Deixa de ser você... Então lhe pergunto,
Essa pessoa que ai está, é você?
Ou apenas alguém...
Moldada por outros

Não deixe que pessoas
Moldem você segundo
O que elas acham
Que você deve ser ...

Você é único(a)...
Não existe cópia sua
Você é especial
Criada e moldada por Deus.



O seu sabor

O sabor dos seus beijos
São mais doces que o mel
Seus olhos são mais brilhantes...
Que as estrelas do céu,

Seu corpo tem o perfume,
Das flores de um jardim...
Seu amor e seu carinho
Eu quero só para mim.

O seu jeito sensual...
Me desperta o desejo,
Vou me deleitar em seu corpo
E no sabor de seus beijos.



Eu vou te curtir

E daí! ...
Se eu te acho legal
Se te acho bacana,
E te quero curtir... e daí!

Se admiro seu jeito
Esse corpo perfeito
E te quero pra mim
E daí! ...

Se eu não me intimido
E se corro perigo...
É somente por ti
E daí! ...

Me chame de safado
Ou me dixe de lado
Mas eu sou mesmo assim
E daí! ...



Um coração apaixonado

Ninguém manda no coração,
Também não mando no meu,
Nele nasceu sentimentos...
Bem diferente dos seus,

Coração apaixonado...
Apanha e não aprende,
Sofre sempre calado...
E nem se quer se defende.

Quando a gente está amando,
Perde até a razão...
Fica sego, surdo e mudo...
Quem manda é o coração.



Você é tudo

O sol brilha lá no céu
Como você brilha na terra
Em uma tarde alegre
Início de primavera

Pássaros voam felizes
Louvando ao seu criador...
Também agradeço a Ele
Por você meu grande amor

Te digo, você és tudo
Na vida desse sonhador
Meu céu, minha luz
Minhas estrelas...
Meu grande e infinito amor.



Minhas tralhas

Vasculhando minhas tralhas, encontrei coisas do passado,
Muitas me trazem lembranças, de tempos tão apropriados,
Aqueles coisas de infância, que muitos de nós viveu...
Alguns não deram importância, mas que ninguém esqueceu,
Brincadeiras, travessuras, aventuras sem maldades...
Tudo eram festas e risos, há, que boa aquela idade,
A vida era mais tranquila, sem tanta preocupação...
Conhecia todo mundo, na vila do coração,
Cabra cega, pega, pega, também...polícia, ladrão...
Eita! ... tempo abençoado...Amigos de nossa infância,
Guardamos no coração.



O senhor do tempo

O tempo passou de pressa,
Se não voou, ele correu...
O crescido ficou velho,
E o pequeno cresceu.

Em meio a esse temporal,
Lá também estava eu...
Procurando entender, e o tempo,
E o tempo me esclareceu...

*Sou o senhor do passado,
Do presente, e do por vir...
E nada pode acontecer...
Sem antes, passar por mim.*



O seu travesseiro

São altas horas da noite...
E não consegues dormir,
Abraça seu travesseiro...
Soluças, pensando em mim.

Ficas imaginando...
Com quem ele estará agora,
Dando o amor que foi meu...
Que um dia eu joguei fora.

A vida é mesmo assim,
Hoje tem não dá valor...
Amanhã quando perder,
Vai implorar por amor.



Quando você passa

Você passa perto de mim,
Seu perfume espalha no ar,
Seus olhos, olham para mim
Mas finges não me enxergar.

Se parares de sonhar...
Com um tal, príncipe encantado,
Tal vez possa perceber...
Que o amor passa ao seu lado.



Oceano de paixões

No oceano, navega um barco a velas...
No mar da vida, navega minhas lembranças,
Recordando um amor que foi embora...
Levou minha vida, minha paz, minha esperança.

Se alguém ver esse barquinho,
Por favor, diz para ele voltar...
Tem alguém lhe esperando,
A ponto de naufragar...

Você é minha salva vidas,
Sem você, vou me afogar,
Vem fazer um boca, a boca,
Para que eu volte respirar.



Joia preciosa

Alguém viu minha Rainha? ...
É uma mulher toda bela...
Se encontrares a joia mais rara,
Você com certeza encontrou ela.

É a rainha da beleza,
Que deixou de ser princesa...
Para que eu pudesse nascer,
Por isso quero dizer, obrigado mamãezinha.

Anuncio através desse verso...
A mais linda estrela do universo,
Com toda a certeza é você,
Por isso, vou esclarecer...

Vou lhe amar por toda a vida,
Es minha joia mais querida...
Tudo que eu venha a ser nessa vida,
Mamãe... Eu devo a você.



Momentos raros

As badaladas dos sinos na catedral, anunciam que é Natal...
Todos felizes, comemoram esse dia,
E dão glórias de alegria, pois um menino nasceu,
Tudo isso aconteceu para mudar a nossa história.

E em meio a tantas glórias, até o mau se torna bom...
Mesmo por alguns momentos, quem manda é o sentimento,
Esquecemos os lamentos, também as tribulações...
É o espírito do Natal, que transforma todo o mal, em momentos só
de amor.

Que a guerra, cesse agora, e celebrem nessa hora,
A chegada de um Rei... É um menino simplesinho,
Mas porem ele é o caminho, para que se encontre a paz,
Calem-se agora os canções, sessem já os seus trovões.

E seja lá como for, dispararem que sejam flores,
Para semear o amor, a paz e a esperanças,
Que sejamos como as criança...
Sem maldade nos corações.



Somos da paz

És da paz, estás na paz, fiques em paz,
Ou, vem então...
Quem quer paz,
Segue em paz, no coração.

Se es do bem...
Então vem,
Somos irmãos,
Basta ouvir, e entender o coração.

Não tens paz...
Se desfaz, disso então,
Se faz mal, só corrói o coração,
Deixa disso, e vem ser meu irmão.



Vamos navegar

Peguei minha nave, decolei suave, na imensidão,
Seguindo a rima, que me ensina, um novo tom.
Se quiser vir comigo, eu lhe convido,
Dê-me, sua mão.

Segue sempre o compasso,
É no espaço, da imaginação,
Há um universo, escrito em versos,
Na constelação.

Se eu sou um poeta...
Já não estou certo... me diz então,
Eu escrevo versos, no universo...
Dos corações.



Cavaleiro da paz

Eu arei a terra, lancei a sementes,
Como tanta gente... eu quis ver brotar,
Aqueles sementinhas, eram a esperança
De muitas crianças, que eu via chorar.

Eu sou um lavrador, que ara a terra,
Eu não faço guerras, para conquistar,
A guerra que faço, é só de amor...
Disparando flores, com armas da paz.

Não gosto de guerras,
Mas, não sou medroso,
Eu quero ver meu povo,
Celebrando a paz.



Barco fantasma

Nem adulto nem criança, mas tinha muita esperança,
Quando eu lhe conheci...
Parecia interessante, fio naquele instante,
Que por você me perdi.

Aventura ou, brincadeira, aceitei fio de primeira...
Pesava em me divertir,
Mas vejam só que besteira...
Ficou seria a brincadeira, hoje dependo de ti.

Em você estou viciado...
Um querer alucinado, perdi o controle de mim,
Estou no fundo do poço, atolado até o pescoço,
E dali sem poder sair.

Se eu pudesse, eu voltava...
Pois ali, alguém me amava, e até cuidava de mim,
Hoje sei, fiz tudo errado, sou um barco naufragado,
Fantasmas vivem em mim.



Foi por amor

No alto monte se destaca
Aquele acontecimento
Aos pés da cruz o lamento
De uma mãe se faz ouvir

Ele por amor se entrega
A triste morte de cruz
Até o céu se escureceu
Quando ali morreu Jesus

A terra estremeceu
O véu do templo rasgou
A natureza é quem chora
A morte do salvador.



Minhas raízes

Recordando de minha infância,
E o lugar onde eu nasci,
Brincadeiras de criança,
Com amigos que cresci.

Quando chegou a mocidade,
De todos me despedi...
Para seguir minha jornada,
Num lugar longe de ti.

Muitos anos se passaram...
Mas vives em minha memória,
Não tem como lhe esquecer,
Faz parte da minha história.



Apocalipse

Os sinos das catedrais;
Anunciam que ele vem,
Acredito na promessa,
Saio a anunciar também.

Terremotos, e vendavais,
Anunciam em alta voz,
Se até a natureza anuncia,
Pergunto, por que não nós.

Quando Noé anunciava...
Um dilúvio logo vem,
Este homem é só um louco,
Muitos diziam também.

Mas choveu quarenta dias,
Quarenta noites também,
E foi engolindo a todos,
Até não restar ninguém.



Minha Terra, Meu Sonho

Minha terra é abençoada,
Nela manam, leite e mel,
É um lugar maravilhoso,
É um pedacinho do céu.

É a terra dos meus sonhos,
E pode ser, dos seus também,
Pode vir, que tem lugar...
Se quiser, traz mais alguém.

O arco-íris, se faz notar,
Lá no lago das cachoeiras,
Vejo crianças brincando,
Lá nas sombras, das palmeiras.

Se os seus olhos, forem bons,
Poderás ver maravilhas,
Amor, amizade e paz,
Sempre traz mais alegria.



Joia Rara

No garimpo desta vida,
Grande tesouro encontrei,
É a joia mais preciosa,
Pessoa que eu mais amei.

Mais valiosa do que o ouro,
Seu valor, vai mui, além...
Dentre todas as belezas,
Es a mais bela também.

Lhe amarei por toda a vida,
Com um amor, que não tem fim,
Eu deixei tudo no mundo...
Para ter-lhe, só para mim.



O Povo Pobre, O Pobre Povo

A maior pobreza,
Não é a falta de pão,
A maior pobreza, de um homem,
Está no coração.

A falta de moradia
E agasalho, também não é,
A maior pobreza de um povo,
É, a falta de fé.

Sem a fé...
Não há esperança,
E sem a qual,
Nada se alcança.

A fé não é uma mágica,
Que faz tudo acontecer,
A fé, é firme esperança...
Que nos dá forças, para lutar e vencer.



Luz da minha vida

Menina maravilhosa,
Tudo me permite ver,
Vai mostrando tantas coisas,
Me dá alegria e prazer.

Ai de sua janela,
Está sempre a espiar,
Me revela seus segredos,
São mesmo de admirar.

Você é a luz dos meus olhos,
Eu não me vejo sem você,
Se um dia me deixares,
Por certo vou me perder.

Coisas Do Amor

No silencio do meu quarto,
Encontro muito de você,
Que talvez deixou por gosto,
Só para me fazer sofrer.

Nem mesmo com tanto amor,
Foi possível continuar,
Quando é só um que ama,
Não tem como equilibrar.

Deu adeus a esse amor,
E partiu *curtir a vida*,
Pode ser que um dia volte,
Desapontada e ferida.

Ele é Alguém

Vê doutor, o menino inquieto,
Que anda, para lá, e para cá,
Não, ele não é um vagabundo,
É alguém pela vida a lutar.

Leva uma caixinha nas costas,
É assim que ele ganha seu pão,
Este é o menino engraxate,
Ajudando a criar seus irmãos.

Vê seu moço, não passe de largo,
Eu lhe peço, que preste atenção,
O menino trabalha e estuda,
É o futuro da nossa nação.

Essa é a realidade da vida,
Não adianta tentar disfarçar,
É melhor ver ele trabalhando,
Do que ser, só mais um a roubar.

Desafios De Um Poeta

A vida me desafia a criar,
O papel me desafia a escrever,
Um poeta sem palavras,
É o mesmo que morrer.

Agradeço a criador,
Por ter me dado o dom,
De poder falar da vida,
Com a voz do coração.

Eu sei que o coração não fala,
Mas nele brotam sentimentos,
Das coisas que vivenciamos,
Seja alegria, ou, lamentos

Pássaro sem asas

Se eu fosse um pássaro voaria,
Para além das nuvem e espaço,
Pousaria suavemente...
Em seu coração e seus abraços.

Não existe o impossível,
Quando há inspiração...
Saudades dentro da alma,
E amor no coração.

O passarinho tem asas,
Eu asas, não tenho não,
Com minha alma poeta,
Voo na imaginação.

Esse Cara

Eu posso não servir de exemplo,
Não olhem para o meu viver...
Sou alguém desiludido,
Que não tem nada a perder.

Já tive tudo na vida...
Também, alguém para amar,
Quando um golpe do destino,
Decidiu tudo levar.

A vida perdeu o sentido,
No dia em que eu lhe perdi,
Disse adeus a felicidade,
Do meu viver eu desisti.

Quem me olha hoje em dia,
Nem se quer me dá atenção,
Me ignora, e faz desdém ...
É um perfeito, Zé ninguém.

Poesia

Sou um poeta vivendo,
A profunda poesia,
Posso parar com as guerras,
Semeando a paz e alegria.

Viajo nas dobras do tempo,
Conhecendo o mais além,
Ultrapassando limites...
Sem perguntar a ninguém.

Posso morar no espaço...
Seu vizinho das estrelas,
Tenho amantes espaciais...
E a lua foi a primeira.

Trocamos juras de amor,
De mãos dadas pelo céu,
Promessas de amar é para sempre,
Eterna lua de mel.

A Batalha dos Deuses

E então o véu se abriu,
E o que estava oculto,
Se fez notar...
Então a “verdade” se manifestou.

E aconteceu uma grande batalha,
Entre a luz, e as trevas...
E ali encontraram-se, o bem, e o mal,
Na disputa, pelas almas humanas.

Quem sois vós...
O que quereis de nós...
De onde sois vós...
Ouvia-se, muitos a perguntar,

Por que pelejais...
Por nossas pobres almas.
Que valor temos, para vós...
Ainda se ouve, alguém a perguntar.

Surpreendendo a Vida

Se a vida lhe surpreender...
Surpreenda também a vida,
Ela desafia aos fortes,
A encontrar uma saída.

Não existe estrada sem fim,
E nem beco sem saída...
O tempo... vale mais tempo,
Na a experiência adquirida.

Não se passa para o além,
Sem ter deixado essa vida,
Nem a flecha volta atrás,
A distância percorrida.

Menina Moça

Quinze anos faço agora,
Passo a viver nova história.
Nessa etapa da vida...
Não quero ser confundida.

Alçarei voos mais altos...
Novos projetos terei,
Desafios enfrentarei...
Mas não estarei sozinha.

Eu contarei com a presença,
De vocês que sempre amei
Agradeço minha família,
Por me dar grande alegria...

É mais do que imaginei,
E também aos meus amigos,
Que hoje festejam comigo...
Eu jamais esquecerei.

Belas E Venenosas

Da vida tive lições...
E também grandes surpresas,
Encontrei flores venenosas,
Enfeitando a natureza,
A beleza prende a atenção,
E o veneno faz a preza,
E que me parecia impossível,
Eu hoje tenho certeza.



Ardente Paixão

Como o favo tem seu mel...
Seus beijos tem o sabor,
Sabor que desperta em mim,
A doce paixão e o amor.

Nossos corpos se encaixam,
Com a maior perfeição...
Nossas juras vão além;
Do que, vai uma paixão.

Entre gemidos e sussurros,
Desperta um grande vulcão...
Com dois corpos entrelaçados;
Entrando em erupção.

Amai ao teu próximo

Por não me entenderes...
Me desprezas, mas,
Não é assim....
Que o padre reza.

Muitas vezes, também,
Não consigo lhe entender...
Mas, nem por isso,
Desprezo você.

É muito fácil me julgar...
Sem se pôr em meu lugar,
O difícil é me amar,
Sem nada em troca, esperar.

O Quarto

Você chega sem aviso,
Logo, beijando meu rosto...
Desarruma os meus cabelos,
Abraçando-me inteiro.

Tem vezes, que chaga,
Assim ...tão imponente,
Bagunçando tudo,
Em minha vida.

Até me deixa pensando...
Que estais, zangado comigo,
Outras vezes, você vem
Até muito colmo, e tranquilo.

E como brisa suave,
Refrigera a minha alma,
Com toda suavidade, e acalma,
E como chegou... vais embora.

O Viajante

Ventos noturno,
Mistérios da noite,
Ruídos estranhos...
Gemidos sussurros.

São folhas sopradas,
Deslizando em calçadas,
Sem destino, sem nada
Que vagam sem rumo.

Sou pássaro solitário,
Por pensar o contrário,
Vou voando sozinho...
Sem casa, sem ninho.

E nas sombras, assombros,
Assombros, que assombam...
Algum supersticioso...
Sujeito teimoso que viaja sozinho.

No corre, corre

Que rotina, rotineira,
Que o tempo se antecipou...
Não sobra tempo pra nada,
Nem mesmo, pra ser quem sou.

A vida só vai passando...
Não me deixa fazer nada,
Nada além da rotina...
Que são coisas programadas.

No vai e vem, dessa vida,
Nem chego a te conhecer...
Sei que vive ao meu lado,
Mas, vem cá, Quem é você ...

Caixinha de segredos

Numa caixinha fechada,
Com sete chaves e segredos,
Ali guardei sentimentos...
E com eles muitos medos.

Existem caminhos na vida,
Nos quais não se deve andar,
Nesses caminhos sem volta...
Não tem como retornar.

Só resta seguir em frente,
E ver, onde ele vai dar...
Mesmo assim, alguém os seguem,
Sem refletir, sem pensar,

E vai...
Acabar chegando,
Onde não queria,
Chagar.

O ódio

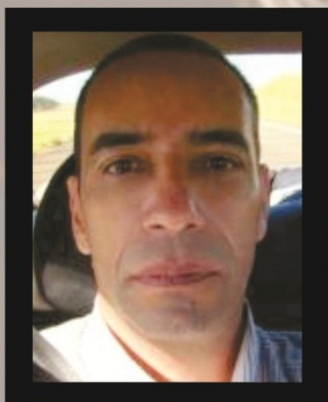
“Nunca alimente o ódio,
Ele pode, devorar seus sonhos...
E consumir sua felicidade.” Trovoes

FIM



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura

[Catálogo do Projeto Passo Fundo](http://www.projetopassofundo.com.br)
www.projetopassofundo.com.br



João Antonio Leiria nasceu em 1965, é escritor e poeta, escreve vários gêneros: como romances, histórias infantis e juvenis. natural de Ronda Alta RS. Radicado em Passo Fundo desde os sete anos de idade. João Leiria ensinou teatro por muitos anos, trabalhou com crianças e adolescentes de nossa cidade. Sempre esteve envolvido com a arte, uma das coisas que mais gosta é de escrever, de criar. Escreveu e dirigiu várias peças de teatro apresentadas em escolas, empresas e praças de Passo fundo e região. Sempre prestando a atenção de muito público. Atualmente é empresário no ramo de fotografias e eventos. Continua com seu grupo de teatro e escrevendo

Nesta obra, eu lhe falarei de amor, família, sonhos, felicidades, conquistas, e também de realizações. Mas como a vida, não é só um mar de rosas, também falo de decepções. Decepções que em algum momento da vida, podem cruzar nosso caminho. Mas eu acredito que após a escuridão, por mais intensa que ela seja, sempre haverá uma luz. Aquela luz do final do túnel. Mas também aquela, que vem antes do final. Para que sua vida toda seja iluminada. Então que essas palavras simples, mas, sinceras e inspiradas dessas páginas. Posam lhe trazer paz no coração, alegria e descontração, em todos os momentos da vida. Quando a vida for realmente um mar de rosas. Mas também, quando o mar, não estiver pra peixes. E quando as coisas não estiveram tão fáceis assim. Mas, nunca se esqueça, "firme no leme, e fé no Criador, que após a tempestade, vem muita bonança e amor."

O autor.



9788583260882



Portal
Domínio Público
Biblioteca digital desenvolvida em software livre



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura